

## IGP-10 varia 3,20% em outubro

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**<sup>1</sup> variou 3,20% em outubro. No mês anterior, o índice havia apresentado taxa de 4,34%. Com este resultado, o índice acumula alta de 17,63% no ano e de 19,85% em 12 meses. Em outubro de 2019, o índice subira 0,77% no mês e acumulava elevação de 2,97% em 12 meses.

*“A desaceleração observada no ritmo de alta das matérias-primas brutas do IPA (11,17% para 5,77%), explicam o recuo da taxa do IGP (4,34% para 3,20%). O minério de ferro, commodity de maior peso no IPA, registrou queda de 0,44%, ante alta de 16,01% em setembro. Recuos importantes também foram registrados para milho (15,20% para 9,16%) e café (9,05% para -6,02%). A desaceleração do IGP não foi mais intensa devido à elevação de seus dois outros índices componentes IPC (0,46% para 0,98%) e INCC (0,80% para 1,51%). O primeiro, pressionado por gêneros alimentícios (1,37% para 2,81%) e passagens aéreas (6,97% para 54,11%), já o segundo, por materiais e equipamentos para a construção (2,03% para 3,83%)”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.*

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** variou 4,06% em outubro. No mês anterior, o índice havia registrado taxa de 5,99%. Na análise por estágios de processamento, os preços dos **Bens Finais** variaram de 2,56% em setembro para 2,66% em outubro. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos in natura*, cuja taxa passou de 0,50% para 4,93%. O índice relativo a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, subiu 2,82% em outubro. No mês anterior, a taxa havia sido 2,55%.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** variou de 3,63% em setembro para 3,40% em outubro. A principal contribuição para este movimento partiu do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de 7,35% para -6,19%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, subiu 4,78% em outubro, ante 3,12% no mês anterior.

<sup>1</sup>Para o cálculo do IGP-10 foram comparados os preços coletados no período de 11 de setembro de 2020 a 10 de outubro de 2020 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de agosto de 2020 a 10 de setembro de 2020 (período base).

O índice do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de 11,17% em setembro para 5,77% em outubro. As principais contribuições para este recuo partiram dos seguintes itens: *minério de ferro* (16,01% para -0,44%), *café em grão* (9,05% para -6,02%) e *milho em grão* (15,20% para 9,16%). Em sentido ascendente, os movimentos mais relevantes ocorreram nos itens *soja em grão* (13,47% para 13,96%), *bovinos* (6,03% para 8,07%) e *mandioca/aipim* (1,29% para 7,10%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** subiu 0,98% em outubro. Em setembro, o índice havia apresentado taxa de 0,46%. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação, com destaque para o grupo **Educação, Leitura e Recreação** (0,38% para 4,11%). Nesta classe de despesa, vale citar o comportamento do item *passagem aérea*, cuja taxa passou de 6,97% para 54,11%.

Também apresentaram acréscimo em suas taxas de variação os grupos **Alimentação** (0,99% para 2,10%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,34% para 0,07%), **Vestuário** (-0,35% para 0,11%) e **Comunicação** (0,01% para 0,06%). Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *hortaliças e legumes* (-4,84% para 2,01%), *plano e seguro de saúde* (-2,40% para 0,00%), *roupas* (-0,48% para 0,12%) e *tarifa de telefone residencial* (0,03% para 1,06%).

Em contrapartida, os grupos **Transportes** (0,91% para 0,43%), **Habituação** (0,50% para 0,40%) e **Despesas Diversas** (0,30% para 0,20%) apresentaram decréscimo em suas taxas de variação. As principais contribuições para este movimento partiram dos itens *gasolina* (2,83% para 0,76%), *tarifa de eletricidade residencial* (0,72% para 0,19%) e *serviços bancários* (0,20% para 0,13%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** subiu 1,51% em outubro, ante 0,80% em setembro. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de setembro para outubro: **Materiais e Equipamentos** (2,03% para 3,83%), **Serviços** (0,01% para 0,39%) e **Mão de Obra** (0,08% para 0,07%).

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual  
Outubro de 2020

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10</b>	<b>902,681</b>	<b>4,34</b>	<b>3,20</b>	<b>17,63</b>	<b>19,85</b>
<b>I P A – TODOS OS ITENS</b>	<b>1070,690</b>	<b>5,99</b>	<b>4,06</b>	<b>24,39</b>	<b>27,53</b>
<b>ESTÁGIOS</b>					
Bens Finais	768,178	2,56	2,66	10,50	13,75
Bens Intermediários	934,372	3,63	3,40	13,26	14,42
Matérias-Primas Brutas	1713,482	11,17	5,77	51,86	57,54
<b>ORIGEM</b>					
Produtos Agropecuários	1822,538	8,78	8,26	38,63	50,03
Produtos Industriais	852,649	4,95	2,44	19,38	20,15
<b>SÉRIES ESPECIAIS</b>					
Bens Finais (ex)	523,900	2,55	2,82	12,09	15,03
Bens Intermediários (ex)	851,461	3,12	4,78	18,49	19,56
<b>I P C – TODOS OS ITENS</b>	<b>597,969</b>	<b>0,46</b>	<b>0,98</b>	<b>2,84</b>	<b>3,64</b>
Alimentação	589,268	0,99	2,10	9,44	10,97
Habitação	752,221	0,50	0,40	1,24	1,13
Vestuário	223,144	-0,35	0,11	-1,31	-0,84
Saúde e Cuidados Pessoais	661,258	-0,34	0,07	2,58	3,16
Educação, Leitura e Recreação	784,650	0,38	4,11	0,97	1,91
Transportes	561,589	0,91	0,43	0,82	1,53
Despesas Diversas	598,198	0,30	0,20	2,25	7,34
Comunicação*	122,028	0,01	0,06	2,09	2,29
<b>I N C C – TODOS OS ITENS</b>	<b>808,766</b>	<b>0,80</b>	<b>1,51</b>	<b>5,70</b>	<b>5,98</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	641,632	1,62	3,14	9,75	10,24
Mão de Obra	1036,349	0,08	0,07	2,27	2,38

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

\* Base: fevereiro de 2012=100

**Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas**  
Outubro de 2020

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Soja (em grão)	13,47	13,96
Bovinos	6,03	8,07
Milho (em grão)	15,20	9,16
Farelo de soja	6,67	13,04
Óleo de soja em bruto	31,59	31,53
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Passagem aérea	6,97	54,11
Arroz	6,07	17,52
Óleo de soja	15,21	28,02
Gasolina	2,83	0,76
Tomate	17,55	10,66
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	2,58	10,44
Tubos e conexões de PVC	2,10	13,15
Tubos e conexões de ferro e aço	2,49	8,37
Esquadrias de alumínio	2,44	6,68
Tijolo/telha cerâmica	3,98	5,72
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Óleo Diesel	4,55	-12,78
Gasolina automotiva	4,75	-5,46
Café (em grão)	9,05	-6,02
Minério de ferro	16,01	-0,44
Batata-inglesa	-1,08	-5,02
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Mamão papaya	5,79	-16,39
Batata-inglesa	-12,20	-5,99
Perfume	0,38	-0,87
Manga	-6,21	-7,35
Camisa masculina	-0,05	-0,85
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Tinta a óleo	0,38	-0,31
Gesso	0,30	-0,09

Fonte: FGV IBRE